



Cláudio Henrique Brant Campos

METÁFORAS DO TELEJORNAL

Oralidade e narrativa

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio.

Orientadora : Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental

Rio de Janeiro

Março de 2008



Cláudio Henrique Brant Campos

METÁFORAS DO TELEJORNAL

Oralidade e narrativa

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Helena Franco Martins

Departamento de Letras – PUC-Rio

Prof. Felipe Pena de Oliveira

UFF

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade

Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, do autor e da orientadora.

Cláudio Henrique Brant Campos

Graduação em Letras - UFMG, 1992; Pós-graduação - PUC-Rio, 2004; Professor de Português para estrangeiros; Professor de Português e Alemão.

Ficha Catalográfica

Campos, Cláudio Henrique Brant

METÁFORAS DO TELEJORNAL Oralidade e narrativa / Cláudio Henrique Brant Campos ; orientadora: Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental. – 2008.

187 f. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2008.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Metáfora. 3. Oralidade. 4. Narrativa. 5. Telejornal. 6. Sociedade. I. Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Dedico este trabalho aos jornalistas.

E à memória das pessoas que perderam a vida acidentalmente ou brutalmente, reportadas durante esta pesquisa. Para que as notícias despertem reflexões continuadas perante as “fatalidades” sociais.

Agradecimentos

Aos meus pais e familiares pelo apoio e o incentivo à formação intelectual;

Aos Professores Helena Martins e Felipe Pena, também membros da banca examinadora, pelo convívio que proporcionou duas revelações: a de *metáfora* e a de “*objetividade*” *jornalística*.

À orientadora Violeta Quental, pelo apoio à idéia da pesquisa, a disponibilidade e os apontamentos que trouxeram clareza à exposição do tema.

Resumo

Campos, Cláudio Henrique Brant; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa (Orientadora). **METÁFORAS DO TELEJORNAL Oralidade e narrativa**. Rio de Janeiro, 2008. 187p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O presente estudo descreve o uso de metáforas, de expressões da oralidade e de recursos narrativos, no telejornal brasileiro *Jornal Nacional*. Através da análise de sete programas, o estudo se dedica a verificar em que medida as metáforas encontradas compõem a narrativa, e em que medida estas metáforas aproximam o discurso da linguagem oral. Sugerimos uma relação sistemática entre a oralidade e a criação de intimidade e familiaridade, que dariam credibilidade ao telejornal. Este estudo também explora os recursos da narrativa que ajudam na sua coerência textual, tanto quanto na construção de um conjunto de crenças sociais, possíveis de se verificar no uso da linguagem. O estudo ainda aponta para um recurso narrativo cada vez mais comum no gênero telejornalístico, que é o cruzamento semiótico entre texto e imagem em determinados tipos de reportagens, nas quais o texto se refere a um objeto no sentido simbólico, “metafórico”, enquanto a imagem mostra este objeto no sentido “literal”, recurso discursivo que evidencia a consciência do jornalista no processo narrativo, o hibridismo com os gêneros poético e publicitário, e testemunham a ampliação de possibilidades narrativas do telejornal atual, idéia que norteia este trabalho. Ao final, apresentamos uma classificação das metáforas que poderiam ser consideradas as metáforas cotidianas do telejornal – e, portanto, da nossa vida social.

Palavras-chave

Metáfora, oralidade, narrativa, telejornal, discurso, sociedade.

Abstract

Campos, Cláudio Henrique Brant; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa (Advisor). **METAPHORS OF THE TV NEWS** Orality and narrativity. Rio de Janeiro, 2008. 187p. MSc Dissertation – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This study describes the use of metaphors, oral expressions and narrative structures of the Brazilian TV news “Jornal Nacional”. Through the analysis of seven different news programmes, this study tries to verify in which extension the metaphors used structure the narrative and in which extension these metaphors approximate the TV speech to the oral speech. We suggest that there is a systematic relationship between the oral speech and the development of an intimacy and familiarity, which gives more credibility to the TV news. This study also explores narrative elements to show the use of the resources which help to bring textual consistency and operates in the construction of social beliefs, which can be verified in the use of the language. This research points to a narrative structure that is each time more common in the genre of television news, that is, the semiotic crossing between text and image, in specific kind of reporting, where the text refers to an object in a symbolic, metaphorical way, while the image shows this object in a literal way. This structure highlights the fact that the journalist is conscious of the narrative process; shows the mixture between poetry, advertising and journalism; and attests to the growing possibilities of narrative sources in today’s TV news. That is the main idea that guides this research. At the end of the study, there is a list of the metaphors that can be considered the daily metaphors of the TV news – and therefore of our social life.

Keywords

Metaphor, orality, narrative, TV news, speech, society.

Lista de siglas e legendas

SIGLAS:

ANAC	–	Agência Nacional de Aviação Civil
CIA	–	Serviço de Inteligência americano
INFRAERO	–	Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária
INSS	–	Instituto Social de Seguridade Social
OAB	–	Ordem dos Advogados do Brasil
PAC	–	Programa de Aceleração do Crescimento
PT	–	Partido dos Trabalhadores
SENAI	–	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
UNESCO	–	Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura
ONU	–	Organização das Nações Unidas

Legendas para o Capítulo 4 – Análise de dados

Classificação das notícias segundo a relação texto/imagem:

- (NP) **Nota pelada:** leitura de notícia, ou introdução a reportagem (por um âncora), sem cobertura de imagens
- (NC) **Nota coberta:** leitura de notícia, completa (por um âncora), com a cobertura de imagens editadas
- (RC) **Reportagem cinematográfica:** narração de repórter, com imagens editadas
- (RV) **Reportagem ao vivo:** narração de repórter falando ao microfone, ao vivo, com câmera livre
- (E) **Entrevista:** depoimento de entrevistado
- (CH) **Chamada:** chamada interna, anunciando os temas do bloco seguinte
- (PI) **Publicidade Interna:** chamada anunciando um outro programa da mesma rede de televisão
- (S) **Selo:** ícone ocupando metade da tela, com caráter de fundo, que é introduzido quando da leitura de notícias cujos temas são recorrentes no telejornal. Ex.: em notícia sobre o Congresso Nacional, desenho estilizado do edifício do Congresso
- (P) **Painel:** narração de um âncora, com indicadores econômicos (estatísticas de pesquisas, planilhas, citações etc) na tela
- / **Mudança de locutor,** na leitura das *manchetes* (no telejornal, chamada “escalada”)
- [...] **Recurso de entonação:** ênfase no termo seguinte ou anterior, ou pausa na fala, com função de ênfase no termo seguinte ou anterior.

Sumário

1. Introdução	10
1.1. Proposta	10
1.2. Objetivos	12
1.3. Metodologia	12
1.4. Hipóteses	15
1.5. Referencial teórico	20
2. A metáfora	32
2.1. A metáfora clássica	34
2.2. As metáforas cristãs	40
2.3. O século das luzes	44
2.4. Metáforas do Século XX	48
2.5. Metáfora na Linguística Cognitiva	56
2.6. Nossa interpretação de Metáfora	64
3. A Narrativa Jornalística	66
3.1. Era da escrita: do romance à informação	66
3.2. A reportagem como resgate da oralidade	67
3.3. Aspectos da narrativa telejornalística	71
3.4. Alguns contextos da narrativa telejornalística	84
3.5. Outros contextos do Jornal Nacional	85
4. Análise de dados	87
4.1. Recursos da oralidade	87
4.2. Recursos discursivos	102
4.3. Recursos discursivos (de coerência narrativa)	132
4.4. Metáforas semióticas	154
4.5. Metáforas estruturais	159
5. Considerações finais	167
Referências Bibliográficas	185